



ENCAMTO – ENTIDADE CASAS DA MULHER NO TOCANTINS

CASA 8 DE MARÇO

CNPJ 04.363.056/0001-61

Instagram: @casa8demarco_to

Fanpage: @casa8demarco

E-mail: casa8demarco.to@gmail.com

Blog: www.casaoitodemarco.wordpress.com

WhatsApp: 63 98121-2472

RELATÓRIO DE ATIVIDADES/ 2024

[Relatório de Atividades 2024.docx](#)

Palmas/ TO

Janeiro de 2025

Equipe

Bernadete Aparecida Ferreira – Presidenta coordenadora político-pedagógica e mantenedora

Uranilde Batista Lima – Redutora de danos, Promotora legal popular e Vice-presidente

Regina Barboza de Souza Almeida – ativista do MNCP e Tesoureira

Tatiana Pereira Reis - Secretária (*in memoriam*)

Josimo Vicente Tavares Ferreira – Redutor de Danos, Auxiliar de secretaria e recepção (voluntário) e mantenedor

Mônica Bandeira – Associada Mantenedora

Jane Lucy Cavalcante – Associada Mantenedora

Elydia Monteiro – Mantenedora

Jéssica Lorrayne – Educadora popular voluntária

Fran Santos – Redutora de Danos voluntária

Bárbara Ferreira Santos – jornalista voluntária

Joscelyn Junior – Equipe de projetos e planos voluntário

1. Introdução

O relatório de atividades do exercício de 2024 integra um resumo das ações e seu cumprimento em relação ao plano plurianual da Casa 8 de março/ Encanto que vai de 2024 a 2028, o que foi proposto e o que foi realizado; uma reflexão sobre as lacunas e o que foi potencializado a partir da conjuntura e traz dados sobre atendimentos, doações e entregas, também em relação aos eixos do plano plurianual.

Foi um ano difícil do ponto de vista financeiro e das contribuições, porém de mais envolvimento interna das associadas e membras da Casa 8 de março, da confecção e envio de projetos e do envolvimento com redes, articulações e fóruns. Em março de 2025 completaremos 27 anos de fundação, quase três décadas de pleno feminismo popular e cotidiano no estado do Tocantins, em que, apesar de todas as dificuldades continuamos de portas abertas e trabalhando com afinco.

2. Desenvolvimento

2.1. Agenda proposta, *realizada* e *não realizada* em relação ao plano plurianual

Eixo	Eixo/Ações	Responsáveis/ parcerias	recursos
1.	<p><i>Saúde, redução de danos e segurança alimentar das mulheres</i> <i>Projeto SPA URRU, Projeto EBN, Rede feminista de Solidariedade.</i></p> <p>A maioria das ações da Casa 8 de março no ano de 2024 envolveu questões de saúde, segurança alimentar e nutricional e a continuidade da rede feminista de solidariedade, inclusive com participação nas conferências de saúde e de economia solidária.</p> <p>Realizar oficina sobre o tema da economia de cuidados e valorização do trabalho das mulheres no dia 08 de março.</p> <p>O 8 de março foi realizado, mas devido à conjuntura, além do tema da economia de cuidados foi focado com prioridade a questão de evitar perda de direitos garantidos pelo Código penal e por norma técnica do Ministério da Saúde, por mulheres e meninas que engravidam após estupro e que desejam/ precisam fazer a interrupção da gravidez. Fizemos ação no Ministério da Saúde e no Anexo da Secretaria Estadual de Saúde, além de divulgação do documento</p>	<p>Casa 8 de março, Brasil contra a fome, Caps AD, UFT – Enfermagem, Secretaria municipal de Saúde, Secretaria estadual de saúde, ANEPS, Superintendência do Ministério da Saúde no Tocantins, Vigilância Epidemiológica, MNCP, Casa A+, Diva do cabelo, Mães da Resistência, Rede feminista de solidariedade, Nem presa, nem morta, Cartório de registro de</p>	<p>Campanhas <i>Vakinha Online</i>, Doadores Individuais, Doadores, colaboradoras/ es da própria Casa 8 de março, empresariais (Cartório de registro de imóveis, Loja Luz Pioneira de Palmas).</p>

	<p>produzido coletivamente para dezenas de localidades, movimentos e órgãos e entrega dos símbolos da campanha nem presa, nem morta, inclusive na Sede da superintendência do Ministério da Saúde em Palmas/ TO. Retomamos as visitas aos locais de maior incidência de mulheres vulneráveis, fizemos uma nova escala de doações de cestas básicas e alimentos como frutas, verduras, peixes e carnes, obtivemos novas parcerias e demos conta do nosso público com pequenas doações internas. Realizamos oficina na praia das Arnos sobre saúde sexual, IST/ HIV, testagens na praia das Arnos e ações em território.</p> <p>Fizemos o projeto SPA Urru que, apesar de bem colocado e homologado, não chegou a receber verbas do Ministério da Saúde. Mesmo pós pandemia, a rede feminista de solidariedade continuou e temos cerca de 40 famílias de mulheres cis e trans cadastradas para receber apoio em momentos mais difíceis de suas vidas.</p> <p>Em atendimento ao edital 02/2024 do departamento de IST/Aids do ministério da saúde, enviamos o projeto EBSSERÊ, que foi aprovado e a partir de maio de 2025 retomaremos com mais condições estruturais e equipes envolvidas todo o trabalho que foi do projeto Em Busca da Noite, adaptado à nova realidade pós-pandêmica e do trabalho virtual das mulheres em situações de prostituição e uso abusivo de álcool e outras drogas. A Casa 8 de março, através da ANEPS, está intimamente ligada à educação popular em saúde no estado do Tocantins, inclusive assumindo a como educadoras pela ANEPS os 3 cursos de formação para Agentes Populares de Educação e saúde do SUS e como Organização executora do programa no estado.</p>	<p>imóveis de Palmas, Movimento Afronte etc.</p>	
1.1	<p>Iniciar o atendimento em psicanálise e escuta ativa com trabalhadoras em saúde, vítimas de violência e pessoas com ansiedade.</p> <p>Não pôde ser iniciado este trabalho com trabalhadoras de saúde em decorrência da não destinação de verbas do projeto SPA Urru e de não ter sido possível fazer uma pequena reforma da Casa 8 de março para uma melhor ambientação de seus espaços.</p>	<p>Casa 8 de Março, Caps, escolas, UBS, Sindicato de saúde</p>	<p>MS não concedeu verbas e parceria com Sintras não se efetivou.</p> <p>Vakinha online não logrou captar recurso suficiente nem para pintar a</p>

	O atendimento <i>online</i> , no entanto, de vítimas de violência e pessoas com ansiedade e ideias suicidas continuou, porém com índice menor do que os anos pandêmicos e 2023.		fachada da sede da OSC.
1.2	<p>Montar kits de redução de danos e reiniciar as visitas em território.</p> <p>Apesar de que retomamos o trabalho presencial de campo em bares e cabarés, o trabalho de rua e na saroba da região sul não foi retomado, pois o espaço chama de saroba acabou, devido à extrema violência, inclusive com feminicídios ocorridos na região.</p> <p>Não houve verba e nem doadores voluntários para montagem de kits de redução de danos, o que vai ser resolvido em 2025 com o projeto aprovado Ebsserê.</p>	Casa 8 de Março, Casa A+, SEMUS, Coordenação estadual de IST/AIDS	MS não concedeu verba, porém, as doações cotidianas de apoiadores da Casa 8 de março e a doação de insumos da SEMUS e CEIST/AIDS permitiu a continuidade do trabalho preventivo.
1.3	<p>Formar equipe de RD, fazer treinamento.</p> <p>Não foi possível formar uma nova equipe completa de redutores de danos e agente de trabalho em território (ATT) por falta de recursos, porém, o projeto aprovado pelo MS para 2025 propiciará a possibilidade de novos treinamentos e liberação de 4 pessoas para a nova equipe a partir de maio de 2025.</p> <p>Em 2024 a Casa 8 de março foi convidada para compor comitês e conselhos como o COMPALD (Conselho municipal sobre álcool e drogas) e o CEPP (Comitê de políticas penais) e aceitou essas missões, assim novas parcerias se efetivarão e se firmarão como com o COLAPA, a Aborda Tocantins e as secretarias de saúde.</p>	Casa 8 de Março, Colapa, Aborda, SEMUS, CEIST/AIDS MS	Campanha, Vakinha online, MS (Não houve verbas destinadas por estes atores).
1.4	<p>Iniciar a adaptação do espaço da Casa 8 de março</p> <p>Não houve condições para a adaptação pelas razões já mencionadas.</p>	Casa 8 de Março, MS	Projeto SPA URRU não foi aprovado.
1.5	Inaugurar o espaço SPA URRU	Casa 8 de Março, MS	Projeto SPA URRU não foi aprovado.
1.6	<p>Fazer contato com nutricionista, educadora física, psicanalistas, psicólogas, residentes e voluntárias que queiram atuar na escuta-ativa.</p> <p>O contato foi feito via campanhas para voluntárias/os, pois não obtivemos recursos do projetão SPA URRU. Porém, não obtivemos novas voluntárias, apenas a busca por psicanalistas e adesão de quem já fazia parte.</p>	Casa 8 de Março, psicólogas e psicanalistas	Campanhas, projeto SPA URRU Não foi aprovado.

1.7	Divulgar SPA URRU em todas as UBS do Tocantins não foi possível, pois não houve condições materiais de começar.	Casa 8 de Março	Projeto SPA URRU não foi aprovado.
1.8	Iniciar consultas especializadas voltadas às TrSUS e Redutoras/es de danos. Não foi possível pelas razões já mencionadas.	Casa 8 de Março, voluntárias e UBS	Campanhas de doações, projeto SPA URRU, MS, não foi aprovado.
1.9	Iniciar grupos, rodas de conversas e convivências/ SPA/ Dia, acolhimentos continuados. Não foi possível pelas razões já mencionadas.	Casa 8 de Março, UBS	Projeto SPA/URRU/ Casa 8 de Março, não foi aprovado.
1.10	Realizar Seminários Mulher e Saúde em maio e setembro. A oficina e seminário aconteceu em 27 de setembro de 2024 na praia das Arns com a parceria da Casa A+ e CEIST/AIDS, Semus, infectologia.	Casa 8 de Março, SEMUS, Casa A+ CEIST/AIDS, CEPOMFI	Projeto SPA URRU, MS, Campanhas etc. Doadoras da Casa 8 de março, insumos da Casa A+ e CEIST/AIDS, Semus, infectologia.
1.11	Realizar oficinas “Sabedoriar” (flores, argila, pão, ervas, doces, arranjos, chás etc.). Sem projetos aprovados e nem o apoio do Ministério da Saúde para o projeto SPA Urru foi possível realizar uma oficina <i>sabedoriar</i> no início do mês de setembro. Dia 21: a oficina de brigadeiros e doces de leite.	Casa 8 de Março em parceria com a Casa A mais, Siá produções e doação de leite da Ação da cidadania.	Projeto SPA URRU, MS não foi aprovado, portanto, não tivemos verbas do MS, porém tivemos doação de material alimentar da Ação da cidadania e parceria na execução com a Casa A+ e com a Cia Siá.
1.12	Realizar atendimentos de Reiki, massagens, cromoterapia, aromaterapia e outros. Somente foi possível realizar o trabalho de envio de Reiki etérico, escuta ativa e as rodas de conversa em eventos.	Casa 8 de março, SPA URRU	Projeto SPA URRU, Campanhas, MS não foi aprovado. Casa 8 de março fez este trabalho com voluntária própria.
2.	<i>Economia do cuidado, economia feminista e Direitos das Mulheres/ formação/ Projeto PROMAS/ Projeto RESOLVA VVV, projeto PLP’s.</i> Nenhum dos projetos enviados nestas áreas foram aprovados ou concederam respostas como o Ministério das mulheres que não respondeu sobre nosso projeto RESOLVA VVV. Porém, toda a formação sobre direitos das mulheres realizada no ano 2024 pela Casa 8 de março foi feita desde o carnaval até dezembro, por meios virtuais e pelas redes sociais, respeitando a agenda prioritária	MPT Sindicatos OSC Externas Ministério das Mulheres PLP’s	Emendas Parlamentares Projetos para Ministério das Mulheres OSC parceiras externas Editais de chamamento para recursos Pequenos projetos a OSC de solidariedade Captação de recurso interna para cursos

	<p>feminista. Tivemos muita atuação no enfrentamento aos projetos da direita contra os avanços conquista os no que diz respeito aos direitos sexuais e reprodutivos de meninas, mulheres e pessoas que gestam e todo este trabalho foi viabilizado pelo voluntariado da Casa 8 de março, em parceria com a AMB, campanha nem presa, nem morta, <i>Afronte</i> e outros movimentos. Participamos, no entanto, no mês de outubro, da Conferência regional de Economia solidária em uma das nossas propostas já viabilizadas foi a formação de agentes de economia solidária, inclusive com bolsa para centenas de pessoas ligadas à economia solidária no Tocantins e no Brasil.</p>		e aquisição de equipamentos.
2.1	<p>Realizar oficina sobre o tema da economia de cuidados e valorização do trabalho das mulheres no dia 08 de março.</p> <p>O 8 de março foi realizado, mas devido à conjuntura, além do tema da economia de cuidados foi focado com prioridade a questão de evitar perda de direitos garantidos pelo Código penal e por norma técnica do Ministério da Saúde, por mulheres e meninas que engravidam após estupros e que desejam/ precisam fazer a interrupção da gravidez. Fizemos ação no Ministério da Saúde e no Anexo da Secretaria Estadual de Saúde, além de divulgação do documento produzido coletivamente para dezenas de localidades, movimentos e órgãos e entrega dos símbolos da campanha nem presa, nem morta, inclusive na Sede da superintendência do Ministério da Saúde em Palmas/ TO.</p>	<p>Casa 8 de Março, Mães da resistência, AMB/ TO, Campanha nem presa, nem morta, Superintendência do Ministério da Saúde, SESAU,</p>	<p>Panfletos da Casa 8 de março e insumos da Campanha Nem presa, nem morta.</p>
2.2	<p>Realizar atividades em torno do dia da trabalhadora doméstica e economia do cuidado.</p> <p>Devido à falta de recursos, 2024 divulgou a data de lutas das trabalhadoras domésticas e seus direitos por meio das suas redes sociais e de sua fanpage, pois já tem extenso material produzido sobre direitos das trabalhadoras domésticas, divulgou também extensamente a aprovação do projeto de lei sobre a política nacional de cuidados, além de novas leis trabalhistas e a campanha não à jornada 6 x 1.</p>	<p>Casa 8 de Março, sindicatos, movimentos, setoriais de partidos de esquerda, centrais sindicais, grupo Somos.</p>	<p>Os recursos foram os já existentes na Casa 8 de março, suas redes sociais, seu trabalho voluntário e a doação de panfletos.</p>
2.3	<p>Apoiar a fundação da ATRADOTINS.</p>	<p>Casa 8 de Março.</p>	<p>Este trabalho não envolveu recursos a</p>

	Todo ano, há mais de 20 anos, envolvemo-nos em indicar e incentivar a auto-organização de trabalhadoras domésticas do estado do Tocantins. 2024 não foi diferente, porém, ainda sem respostas.		não ser o uso das redes sociais e fanpage da Casa 8 de março.
2.4	Reiniciar cursos e oficinas presenciais voltadas à profissionalização e valorização do trabalho das mulheres. Embora tenhamos feito várias tentativas durante o ano de divulgar cursos profissionalizantes que geram renda imediata e ter tentado uma parceria com o SENAC que ainda não se efetivou a resposta para cursos presenciais foi ínfima não possibilitando ainda a realização pela desvalorização do custo-benefício, diferentemente de outrora, antes da pandemia quando os benefícios para as mulheres sempre foram altos e os projetos realizados autonomamente pela Casa 8 de março eram muito positivamente avaliados.	Casa 8 de Março Senai	Não houve recursos nem da Casa 8 de março nem do Senai que havia oferecido a parceria.
2.5	Preparar e reiniciar o VII Curso de Promotoras Legais Populares – PLP-s	Casa 8 de Março e voluntárias	Pequeno projeto não foi aprovado e não foi possível efetivar o sétimo curso apenas com voluntárias.
2.6	Iniciar o projeto RESOLVA VVV e enviá-lo ao Fundo de Mujeres del Sur e Ministério das Mulheres.	Casa 8 de Março, Atrato, MãesdR, Ministério das Mulheres, Fundo de Mujeres del Sur.	Projetos não aprovados e parcerias não efetivadas.
2.7	Mapear Mulheres negras, mães da resistência e trans subempregadas ou desempregadas	Casa 8 de Março, Atrato, MãesdR, Ministério das Mulheres e Fundo de Mujeres del Sur.	Projetos não aprovados e parcerias não efetivadas.
2.8	Reiniciar o letramento sobre gênero, raça, diversidade, direitos humanos e o direito ao trabalho em 4 regiões do estado.	Casa 8 de Março, Atrato, MãesdR, Ministério das Mulheres, Fundo de Mujeres del Sur.	Projetos não aprovados e parcerias não efetivadas.
2.9	Interseccionar atividades com o projeto EM BUSCA DA NOITE, promover ações e rodas de conversa que reflitam sobre a questão da prostituição, trabalho e RD. Estas ações foram realizadas em ações costumeiras da Casa 8 de março como as rodas e oficinas de saúde na praia das arnos e	Casa 8 de Março	Projeto Resolva VVV não se efetivou e projeto EM BUSCA DA NOITE foi realizado sem nenhum recurso com trabalho

	as visitas em território. Porém, com parcerias já efetivadas de longa data, não com as novas parcerias previstas.		voluntário de duas diretoras da Casa 8 de março.
2.10	Monitoramento das leis e <i>advocacies</i> nas datas especiais Fizemos o que é possível fazer através do acompanhamento das redes sociais e do recebimento de notícias através do instituto Patrícia Galvão, IDDH, Levante feminista contra o feminicídio, Movimento #nempresanemmorta etc.	Casa 8 de Março, Atrato, MãesdR Instituto Patrícia Galvão Nem presa, nem morta AMB	Feito por intermédio das voluntárias e redes sociais da Casa 8 de março e por e-mail, pelo recebimento e envio de notícias a pares da OSC.
3.	<i>Enfrentamento à violência contra as mulheres, à prostituição/ tráfico e demandas de Direitos Humanos – Projeto Athena/ projeto EBN/ Projeto PLP's/ Projeto Sistema Rosas do Deserto</i> Estes projetos, durante o ano de 2024 estiveram em fase de retomada presencial pós-pandemia. Criou-se um blog para o SIRD, porém sem verbas para impulsionar ou divulgar amplamente, encontra-se estagnado. Os atendimentos na sede da Casa 8 de março retornaram timidamente, ainda sendo o meio online o mais utilizado. Foi feito o levantamento de OSC e movimentos internacionais que atuam na área da prevenção da violência e tráfico de mulheres para fins sexuais, e em 2025, pretende-se organizar o <i>maillist</i> . Com a retomada das visitas aos locais onde ocorre a prostituição de mulheres cis e trans se constatou um aumento de bares/ boates na região norte de Palmas; o fim da saroba da região sul e o aumento da modalidade de prostituição via virtual. Para nos adaptarmos a esta nova realidade o nome do projeto Em Busca da Noite mudou para EBSSERÊ, Em Busca de Saúde Sexual e Reprodutiva para mulheres cis e trans em situações de vulnerabilidades no estado do Tocantins, pois não é mais possível fazer este trabalho de abordagem com visitas noturnas.	Casa 8 de Março Semus – Infecto.	Emendas Parlamentares Projeto SPA URRU, pequenos projetos e Fundos não aprovados.
3.1	Discutir o tema da violência contra as mulheres durante as atividades em torno do dia 8 de março	Coletivo unificado 8 M	S/ verba Com materiais e bandeiras da AMB, Casa 8 de março e nempresanemmorta .

3.2	Priorizar o tema da VCM e feminicídios em todas as atividades da Casa 8 de Março (rodas de conversa, oficinas, cursos, seminários, celebrações)	Casa 8 de março e coletivo unificado 8 M Casa a+	S/ verba
3.3	Monitorar e fazer campanha para a implementação das leis e políticas públicas.	Casa 8 de março, Aneps, nempresanemmor ta, AMB, Casa A mais, pelas redes sociais.	Campanhas, pequenos projetos, vakinha <i>online</i> . S/verba.
3.4	Participar do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher e fazer <i>advocacy</i> permanente no CEDIM.	Janeiro 2024	Não fomos convidadas. Edital não foi enviado à Casa 8 de março - Organização feminista do Tocantins.
3.5	Realizar ações criativas, ações artistas, ações políticas e educativas nas principais datas de mobilização em torno da VCM e Feminicídio (8 de março, 2 de junho, 22 de julho, 25 de julho, 28 de setembro, 16 de outubro, 25 de novembro).	Casa 8 de Março, C8m, C25N, Afronte, levante feminista contra o feminicídio, AMB TO, ANEPS etc. Principalmente por meio de redes sociais e em momentos no Parque dos povos indígenas e espaço cultural.	Recurso interno da Casa 8 de março, materiais cedidos pelas redes e articulações.
3.6	Articular o movimento feminista autônomo/ AMB, nas principais ocasiões de implementação deste plano e do plano específico do movimento feminista.	Casa 8 de Março, polos da AMB. Só foi possível articular com o pólo de Palmas e grupos virtuais de whatsapp	Projetos para fundos feministas, Campanhas, vakinhas, rateios dos coletivos. Com recursos próprios.
3.7	Melhorar o abrigo da OSC e reiniciar o acolhimento quando necessário e adaptável. Não foi possível reestruturar o abrigo em 2024, e a partir de outubro as fortes chuvas impossibilitaram o abrigamento.	Casa 8 de Março, DPE, DEAM, MP, Varas de Palmas e do interior	Campanhas, Vakinhas online, pequenos projetos, emendas parlamentares.
3.8	Iniciar reforma e adaptação da parte social e do albergue visando melhorar as condições estruturais durante as chuvas e no extremo verão. Não foi possível iniciar nem a revitalização da Casa sede por meio de pintura e fachada nova, pois a vakinha <i>online</i> iniciada para esta	Casa 8 de Março, jornalistas, voluntárias,	Projeto próprio, Vakinha <i>online</i> , emenda parlamentar para curso na área de construção civil etc.

	finalidade não surtiu efeito até o final do ano de 2024.		
3.9	Fazer e implantar <i>site</i> do sistema Rosas do Deserto Foi montado o blog do SIRD.	Casa 8 de março,	Campanhas, projetos específicos SIRD, Empresas, Hotéis, Restaurantes, Rede Pública.
3.10	Contatar parceiros/as/es e divulgar o SIRD/ iniciar inclusão online de VVCM. Sem recursos para investir em divulgação e impulsionamento.	Casa 8 de Março, voluntárias capacitadas, jornalista	Campanhas, pequeno projeto, <i>vakinha online</i> , divulgação nas redes sociais.
4.	<i>Fortalecimento institucional, social e comunitário da Casa 8 de março/ projeto Vai C8m!</i> Houve um início de fortalecimento, mas não chegou a ser formatado o projeto <i>Vai c8m!</i> No entanto, no início de 2025 será feito e enviado o projeto de apoio institucional à Casa 8 de março para o FBDH e logramos um novo apoiador na equipe de projetos, o associado Joscelyn Junior.	Casa 8 de Março Apoiadores internos Semus – Infectologia ANEPS	Pequenos projetos Ampliação da captação de recursos interna. Emendas parlamentares Ministério das Mulheres Prêmios Vakinha <i>online</i> Penas alternativas/ Juizados especiais Editais de desfazimento de bens Editais para fortalecimento institucional
4.1	Criação de equipes de captação por projeto. Prioridade: Reforma e melhoria da estrutura da Casa 8 de Março. Estamos ampliando a equipe com Joscelyn Junior e Bárbara Santos, jornalista.	Voluntárias/es/os da Casa 8 de Março, cursos de engenharia, arquitetura, administração, economia, saúde, educação, assistência social.	Rol de projetos, editais de chamamento para apresentação de projetos etc.
4.2	Fortalecimento do sub-projeto “Mantenedoras”	Casa 8 de Março e coletiva MANTENEDORAS	Campanhas.
4.3	Criação da Equipe de voluntárias “Comunica C8m” A jornalista Bárbara Santos chegou para apoiar e refazer o site da OSC, mesmo vivendo em Washigton, Dc. USA.	Estudantes de jornalismo, estagiárias/es/os, Jornalistas associadas.	Jornalista se colocou à disposição.

4.4	<p>Criação da Equipe de gestão e contabilidade/ Direção financeira</p> <p>Será efetivada no início de 2025 com Josimo Vicente, Uranilde e Contadora contratada para meio-período.</p>	Estudantes de administração, estagiárias/os/es, escritórios de contabilidade, cursos de contabilidade	Campanhas, vakinhas online, Projeto Ebsserê
4.5	<p>Definição de Portfólios e divulgação por Projetos</p> <p>Foram feitos os portfólios por projeto e ação continuada no tempo pela Casa 8 de março, pela coordenadora político-pedagógica e divulgado pelo grupo da OSC no whatsapp</p>	Casa 8 de Março, coordenação político-pedagógica, equipe de comunicação "Comunica C8m"	Redes Sociais
4.6	<p>Recriação de site da Casa 8 de março. Iniciado em janeiro de 2025ç</p>	Equipe "Comunica C8m"	Internet, campanhas, vakinhas online, doações espontâneas, Trabalho voluntário e projeto FBDH.
4.7	<p>Criação de Equipe "Vakinhas online" por projeto.</p> <p>A equipe não foi criada, porém todas as vezes que foram necessárias campanhas de vakinha online, a decisão foi tomada no grupo virtual da Casa 8 de março.</p>	Equipe "Comunica C8m", Equipe "Vakinhas online", voluntárias/es/os, mantenedoras/os/es	Internet, redes sociais,
4.8	<p>Confecção de projeto "contabilidade permanente"</p> <p>A equipe será iniciada a partir do mês de maio de 2025, com o apoio do projeto Ebsserê, Min Saúde.</p>	"Equipe Contabilidade permanente"	Campanha, redes sociais, projetos Ebsserê, ministério da saúde.
4.9	<p>Criação de Equipe "Personal organizer C8m"</p> <p>Ainda não foi possível organizar esta equipe por falta de recurso para liberação de pessoas.</p>	Equipe Comunica C8m, coordenação político pedagógica, voluntárias/es/os	Campanha, redes sociais
4.10	<p>Retomada de equipes de estágio.</p> <p>Contato será retomado apenas em 2025.</p>	Coordenação político-pedagógica, associadas/os nas universidades, associadas nas escolas públicas.	Campanhas, redes sociais etc.
4.11	<p>Equipe de projetos e planos de negócios.</p> <p>Duas pessoas com cursos na área de projetos sociais fazem parte desta equipe.</p>	Coordenação político-pedagógica e pós-graduados em projetos sociais	Campanhas, reuniões, redes sociais, pequenos projetos para pagamento de

			diárias e prolabores. (a maioria, online).
4.12	Aquisição de móveis, equipamentos e auto moventes. Apenas foi possível, com doação de Josimo Vicente, associado da OSC, o conserto parcial do automóvel da Casa 8 de março, que será completado a partir do mês de maio com doação do projeto Ebsserê,	Coordenação, equipe de projetos e planos de negócios, secretaria. Doação de colaboradores e associades.	Campanhas, projetos, pequenos projetos, editais de desfazimento de bens, doação de associades e colaboradores etc.

2.2. Reflexão sobre oportunidades e Lacunas

As oportunidades da Casa 8 de março continuaram em 2024 sendo propiciadas principalmente por sua equipe de colaboradores e mantenedoras, por fazer parte de redes e articulações muito antigas e por ter projetos que, mesmo sem recursos e sem aportes institucionais se mantiveram no tempo à custa de dedicação e compromisso da coordenação político-pedagógica da Casa 8 de março, sua diretoria e suas mantenedoras.

As oportunidades também vieram através do leque diverso de editais que se apresentaram ao longo do ano, para os quais se concorreu, ficando muitas vezes em cadastros de reservas, porém, no final do ano se teve a oportunidade de aplicar para o departamento de IST/ Aids do Ministério da Saúde e ter um projeto aprovado, o projeto Ebsserê que fortalecerá ainda mais a vinculação da OSC aos eixos de seu plano plurianual.

O envolvimento da Casa 8 de março como organização de apoio ao programa Agpop SUS e à Aneps Tocantins na execução dos cursos para agentes populares de saúde que acontecerá a partir de março de 2025, nos deu oportunidades de nos firmarmos ainda mais como Organização atuante e referência em educação popular feminista e educação popular em saúde.

As lacunas em **vermelho**, os **déficits** apontados no quadro comparativo deste relatório em relação ao plano estratégico da OSC não apontam fracasso; apontam falta de recursos e ainda pouca adesão de ativistas, jovens e pessoas que podiam se engajar ainda mais com as lutas e feminismo popular exercido pela OSC em várias frentes. Ainda assim, há vislumbres bem-sucedidos e que nos fazem esperar de que novas equipes, novas adesões, novas profissionais e ativistas chegarão ou voltarão a esta Organização que ainda tem muito o que fazer nesta região e que completará em 08 de março de 2025 seus 27 anos de existência.

2.3. Casa 8 de Março em números

2.3.A. Atendimentos

Durante todo o ano de 2024 a Casa 8 de março realizou 730 atendimentos em sua sede e online, que incluem vítimas de violência, lgbta+, mulheres interessadas em cursos, visitas ao bazar, mulheres e famílias solos que recebem alimentos e cestas básicas, pessoas com intenção de serem apoiadoras, estudantes e pesquisadoras, potenciais parcerias como o Senac e a Casa A+.

2.3.B. Abordagens de campo

Contamos como abordagem de campo quantas vezes vamos até as mulheres cis e trans nos projetos em que atuamos em território como o projeto Em Busca da noite, nas ruas, bares e boates e o projeto Cozinha da Rosa.

O nosso trabalho de campo em 2024, em especial no segundo semestre, constou de 200 abordagens de campo, pois estivemos a maior parte do tempo sem automóvel e sem parcerias para deslocamento. Porém, sempre que precisamos pedimos apoio e obtivemos uma vez o apoio de dois agentes e um veículo da SEMUS.

2.3.C. Material preventivo entregue

Foram distribuídos, entre insumos de prevenção às IST/ Aids, preservativos internos e externos, autotestes e kit de redução de danos: 3.000 preservativos externos, 100 preservativos internos, 20 caixas de autotestes, 3.000 unidades de gel a base de água, 30 kits de higiene, RD e limpeza.

2.3.D. Alimentação e cestas básicas entregues

Cada dia, após a diminuição dos índices pandêmicos da Covid 19, foram sendo reduzidas as doações de alimentos e cestas básicas em apoio às famílias de mulheres em situação de vulnerabilidade, pela Casa 8 de março. Da média de **100** cestas básicas por mês durante toda a pandemia, caiu para uma média de **27** famílias por mês em 2024 e nem todo mês tivemos apoio para alimentos que em sua maioria foi custeado por verba doada por mantenedores da Casa, dra. Elydia Monteiro e Josimo Vicente, às vezes por Jane Lucy Cavalcanti e Monica Bandeira. Tivemos doações da Campanha Ação da cidadania **2 vezes em 2024** e pelo Natal tivemos a doação de **25** cestas completas de alimentos perecíveis e não perecíveis pela equipe do Cartório de registro de imóveis de Palmas.

Porém, o número de famílias a serem assistidas pela Casa 8 de março, no início de 2025, já subiu para 40, em recente mapeamento a ser compartilhado com pares, e o número de kits de RD, contendo alimentos, lanchinhos e água será de **25** a partir do mês de abril de 2025.

Foram doados um total de 330 cestas de alimentos não perecíveis e uma média de 440 sacolas de alimentos perecíveis arrecadados em feira livre, aos domingos, pela equipe da Casa 8 de março.

Média geral de Cestas básicas: **27** cestas por mês

Média geral de sacolas de verduras, frutas e, eventualmente, peixes e carnes: 11 sacolas por semana.

2.3.E. Novas parcerias

Mantivemos para o trabalho de assistência, prevenção e redução de danos nossas parcerias com a campanha Ação da cidadania, doações esporádicas de doadores avulsos e as doações fixas de mantenedores que mesmo tendo finalizado o período pandêmico continuaram doando. Durante anos fizemos a coleta na feira livre da 307 Norte, todos os domingos, porém, no início de 2025 este trabalho será encerrado, pois não há equipe e nem transporte para continuar a fazê-lo de forma a assistir o maior número possível de mulheres e sua base familiar.

Uma nova parceria apresentada na semana do Natal de 2024 foi a equipe e proprietários do Cartório de Registro de Imóveis de Palmas e a família do advogado Jandler Rodrigues. A associação loja maçônica Luz Pioneira de Palmas também nos apoiou em duas ocasiões para pagamento de contas e compra de gás.

Nossa parceira para a doação de insumos de prevenção às IST/Aids e testagens continuou a ser o departamento de Infectologia da Semus e esporadicamente, em eventos, a coordenação estadual de IST/Aids da Sesau.

A doação de livros, roupas usadas e outros objetos para o brechó ou sebo foram feitas por particulares que, muitas vezes não querem divulgar seus nomes, porém, sempre fizemos questão de mencionar, ao final de cada mês, quem são nossas/nossos/ nossas apoiadores em cada mês.

2.3.F. Novas adesões pessoais

Retorna ao quadro de apoiadores/ associadas/os/es da Casa 8 de março seu antigo jovem protagonista, hoje professor e especialista em projetos sociais, Joscelyn Junior que fará parte de nossa equipe de projetos e, eventualmente, de coordenação ou assistência em algum projeto no Tocantins.

Ingressa em 2024 em nosso quadro de voluntárias apoiadoras para a parte de comunicação e confecção do nosso novo site a jornalista mestrande e residente em Washington DC, Bárbara Ferreira Santos, a qual, mesmo à distância, coordenará os processos de comunicação da nossa OSC em 2025.

3. Registros de imagens e audiovisual no tempo

3.1. Link de relato áudio visual das atividades de 2024

<https://youtu.be/9wGFigohIgM>



3.3. Outros vídeos e registros

<https://youtu.be/IgmJKaQn2w>



<https://youtu.be/EMx27kDGEaU>



<https://youtu.be/-N3Y3rNnqwa>



<https://youtu.be/lk2PjNOz2sY>



<https://youtu.be/5jwCft9k36c>



<https://youtu.be/YZlhisY0uKQ>



https://youtu.be/x5G8IaXe6_U



<https://www.al.to.leg.br/.../em-audiencia-publica...>



<https://youtu.be/7NC7YaHZhxo>



<https://youtu.be/yZ68W7n5VMc?si=-5cUxsJejXT0qCGI>



<https://www.facebook.com/share/15tRFjPh2L/>



https://youtu.be/j0P5V_Ky14s



<https://youtu.be/wk8tPZt-aw8>

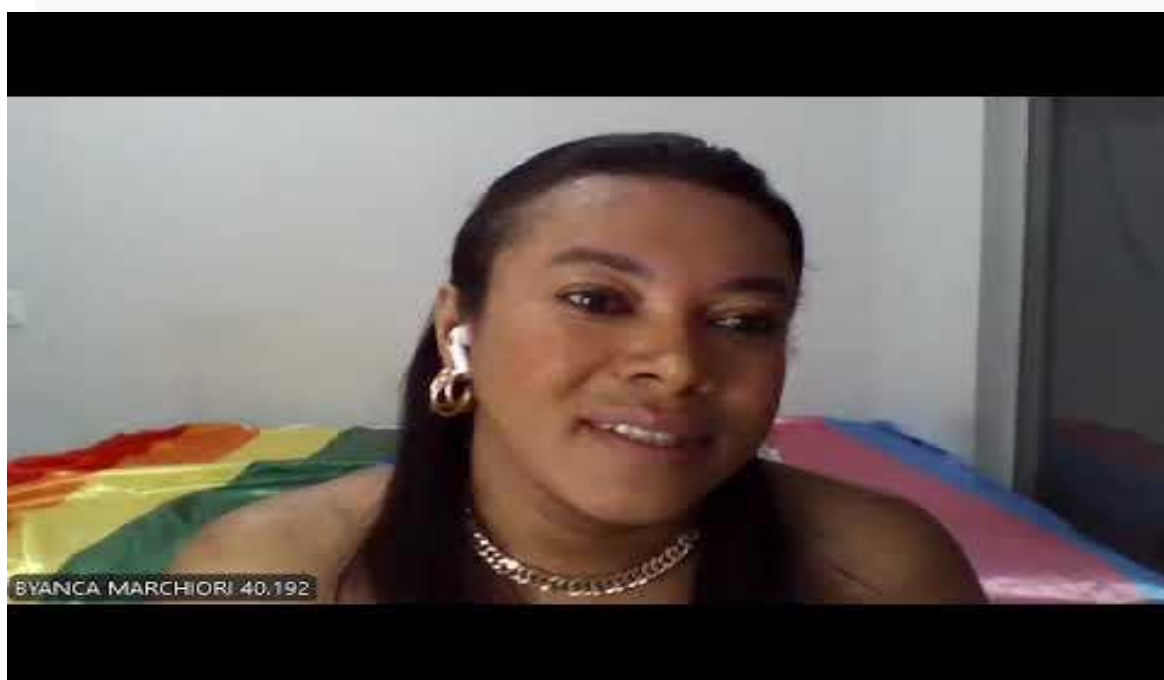


<https://youtu.be/mJaEM9aKi8A>



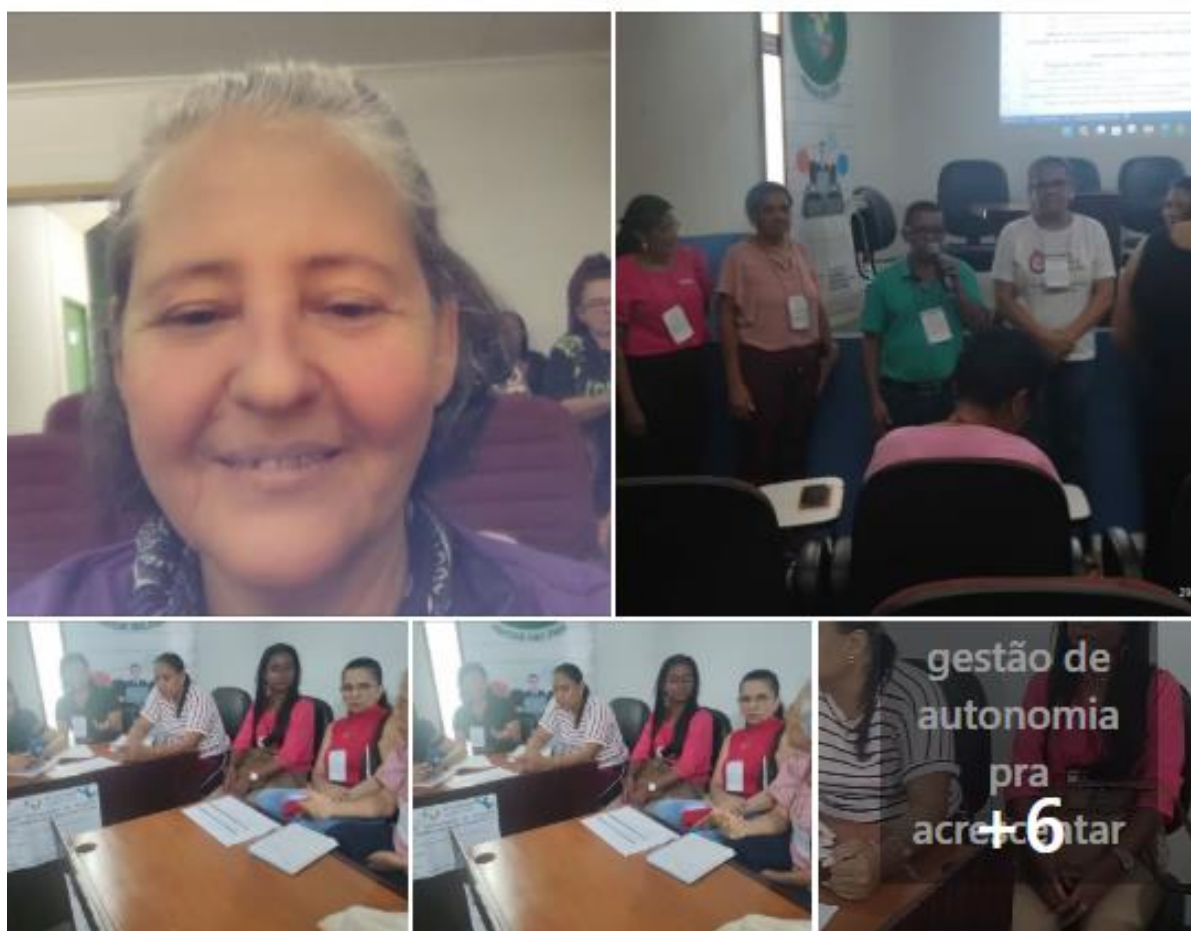


<https://youtu.be/ghQB3iHSD7I>

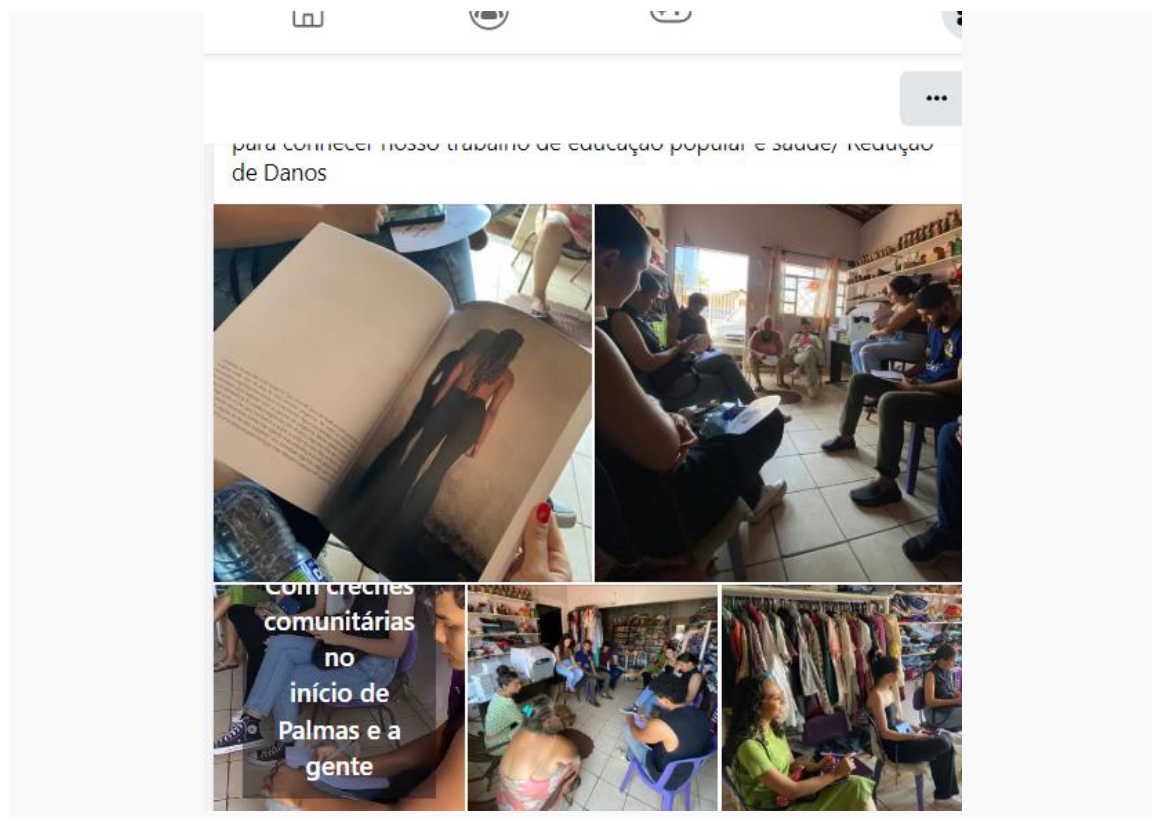




Nós na Conferência intermunicipal de economia solidária. Somos delegadas para a Conferência estadual



https://youtu.be/60B_KhEbLok



Visita de estudantes de enfermagem e nutrição para conhecer o trabalho da Casa 8 de março.



25 de novembro de 2024



4. Conclusão

2024 foi um ano muito importante de reconstrução dos princípios da OSC Casa 8 de março após os difíceis anos pandêmicos; um ano muito difícil em que atuamos praticamente sem recursos e um ano de fortalecimento da nossa autonomia e da diversidade da nossa equipe de colaboradoras da Casa 8 de março.

A retomada de atividades presenciais e bem-posicionadas do ponto de vista político-pedagógico e feminista torna impossível o descrédito dessa organização de décadas em solos tocantinenses e a torna capaz de se manter independentemente dos ventos contra ou a favor.

Fortalece-se a cada dia em sua capacidade de se autogerir e de reconquistar parcerias políticas, sociais e econômicas, ampliando seu leque de representatividade e de atuação *macropartite*.

Realizar suas atividades tendo seu plano estratégico plurianual como base fortaleceu muito a organização no sentido de continuar priorizando o que pode resultar em ações replicáveis, perenes e com resultados ampliados no sentido de se tornarem ou fortalecerem políticas públicas pelas quais sempre tem lutado e contribuiu para a continuidade de sua agenda político-pedagógica voltada principalmente para mulheres multiplamente discriminadas e vulnerabilizadas no estado do Tocantins.

O exercício de 2024, principalmente na insistente ação contra a perda de direitos em decorrência de pressões de políticos de direito, conservadores e fundamentalistas torna cada dia mais a Casa 8 de março uma organização sustentável do ponto de vista de sua missão e visão, ainda que economicamente praticamente inviabilizada por quem tem o poder e o dever de contribuir com as Organizações da Sociedade Civil.

Agradecimentos efusivos a cada voluntária/e/o, a cada mantenedora e doadora em espécie e materiais, aos Órgãos e OSC parceiras e pessoas que colaborou com alguma das nossas atividades ao longo do ano de 2024.

2025 será ainda melhor.